

EXAME PAPANICOLAU: DIFICULDADES DE ADESÃO AO EXAME PELAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM SÃO LUÍS – MA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 2^a edição, de 01/11/2021 a 03/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-14-2

ROCHA; Maria Barbara¹, COSTA; Simone Bastos², SOUSA; Silvana Maciel³, DINIZ; Elisangela Costa de Carvalho⁴, LIMA; Camila Alves de⁵

RESUMO

EXAME PAPANICOLAU: dificuldades de adesão ao exame pelas mulheres atendidas em uma Unidade de Saúde em São Luís – MA **Maria Barbara Rocha¹; Camila Alves de Lima²; Simone Bastos Costa³; Silvana Sales Maciel Sousa⁴; Elisangela Costa de Carvalho Diniz⁵** ¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; ² Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; ³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA, ⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA; ⁵ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HU/UFMA

Dentro os casos de câncer, o do colo uterino é o segundo mais comum entre a população feminina no mundo. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo conhecer as dificuldades de adesão ao exame papanicolau pelas mulheres atendidas em uma Unidade de Saúde do município de São Luís – MA. **Metodologia:** Tratou-se de estudo prospectivo, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa através de pesquisa de campo, cuja amostra foi de 40 mulheres. **Resultados:** Diante dos resultados pode-se inferir que quanto à faixa etária, 45% estavam entre 26 a 36 anos e possuíam grau de instrução até o ensino fundamental, 42,5% casadas, 17,5%, responderam que já tiveram de 4 ou mais de 6 parceiros, 55% encontram-se desempregadas, e tem renda familiar de até 1 salário mínimo, 50% das mulheres realizam o exame papanicolau devido aos exames de rotina, seguidas de 25% que são motivadas decorrentes à dor pélvica, 15% por corrimento e 10% por indicação médica. Quanto à frequência da realização do exame, 75% afirmaram que realizam a cada ano, sendo que 17% de 2 em 2 anos. Com relação às dificuldades de realização do exame papanicolau, 55% disseram dificuldades para marcar a consulta, 10% faltou interesse, 7% vergonha ou medo. Para as variáveis tem medo do resultado, não tem tempo e é muito embaracoso, desconfortável, somam-se um percentual de 15%, todavia, 13% alegaram outros motivos. **Conclusão:** Conclui-se que a necessidade de ações educativas do sistema de saúde a fim de conscientizar as mulheres sobre a importância do exame papanicolau e, consequentemente, aumento da adesão ao mesmo.

Palavras-chaves: Câncer; Exame Papanicolau; Mulher.

¹ Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil - Pós graduada em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pelo UniCEUMA e Enfermeira pelo UniCEUMA, mariabarbara2002@hotmail.com
² Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil – Pós graduada em Enfermagem do Trabalho pela Enfermeira pela Faculdade do Maranhão, simonebastospereira@gmail.com
³ Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil - Pós graduada em Gestão em Saúde pela UFMA e Enfermeira pela Faculdade de Educação São Francisco, silvanasalesms@bol.com.br
⁴ Técnica em Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil – Assistente Social pela Univaselvi., elisangelaccd@hotmail.com
⁵ Técnica de Enfermagem pelo Hospital Universitário Unidade Materno Infantil-Enfermeira pelo Instituto Florence e pós graduada em ginecologia e obstetrícia , milinha14s@hotmail.com